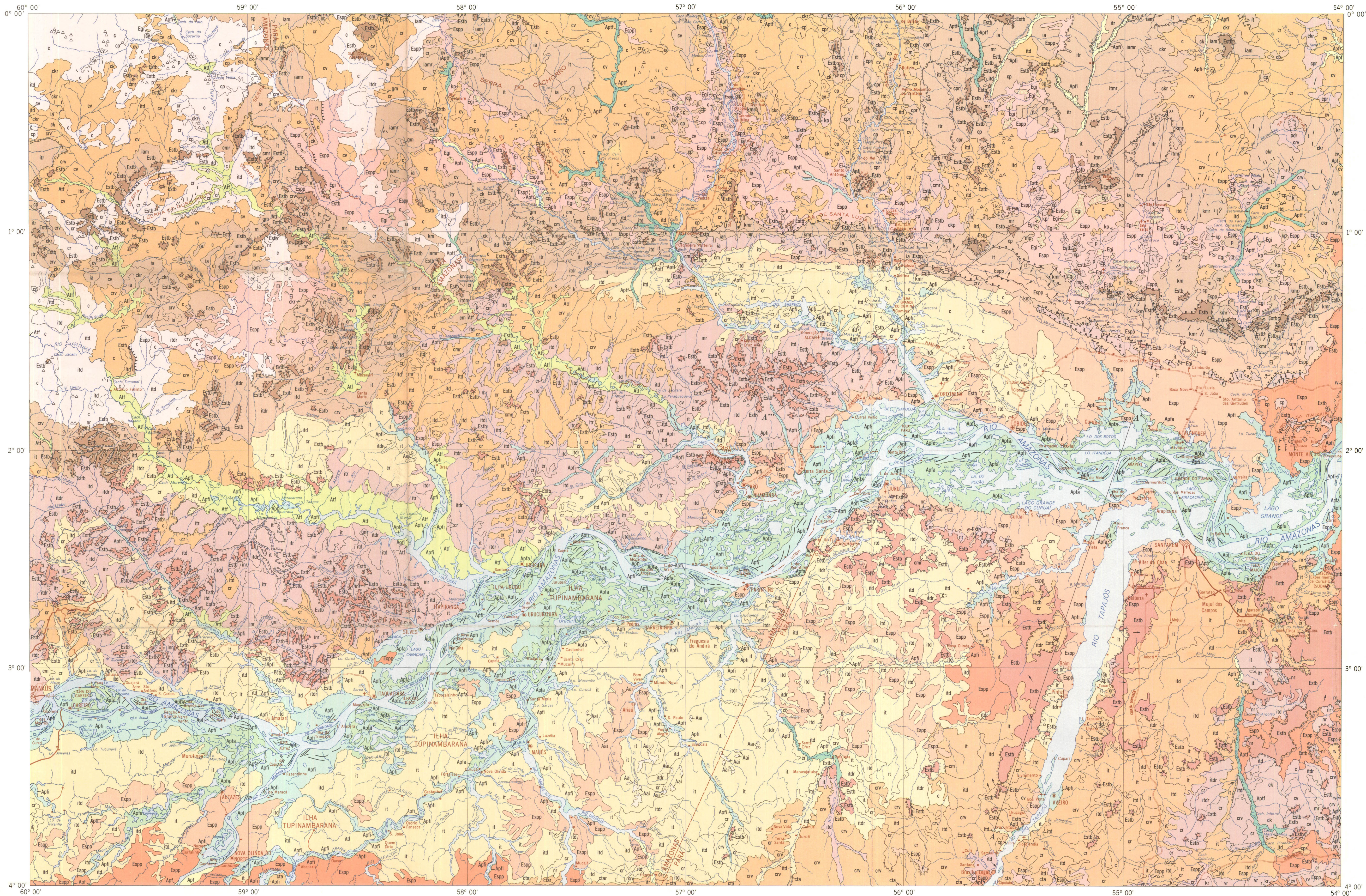




Base geográfica organizada no Departamento de Cartografia - IBGE, a partir de folhas planimétricas, na escala 1:250.000, elaboradas mediante interpretação de mosaicos semicontrolados de imagem radar, fotos em infravermelho e trabalho de campo, pela Divisão de Cartografia do Projeto RADAMBRASIL, no período: março a abril de 1973 e março de 1974 a setembro de 1975. Projeção Cônica Conforme de Lambert.

- Cidades
- Aeródromo internacional
- Vila
- Povoados, lugarejos
- Aldeia indígena
- Porto, farol

- Aeródromo
- Outros aeródromos
- Rodovia pavimentada
- Rodovia em pavimentação

- Rodovia implantada
- Rodovia em implantação
- Rodovia temporária
- Outras estradas, caminhos
- Estrada de ferro



PROJETO RADAMBRASIL

MAPA GEOMORFOLÓGICO

ESCALA 1:1.000.000

1976

MAPA REALIZADO PELO DNPM PARA O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

FOLHAS NA ESCALA 1:250.000

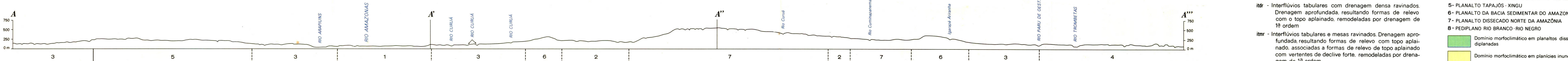
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'
17° 00'	17° 30'	18° 00'	18° 30'	19° 00'	19° 30'

Mapa elaborado com base em interpretação de mosaicos semicontrolados de imagem radar, fotos em infravermelho, sobrevôo e trabalho de campo, pela Divisão de Geomorfologia, de junho de 1974 a outubro de 1975.

Planejamento cartográfico e controle da execução pela Divisão de Publicação

Colaboração recebida:
Órgãos federais - INCRA/MA, UFMG/MEC
Órgão estadual - IDESP/PA

PERFIL ESQUEMÁTICO



1 - PLANÍCIE AMAZÔNICA 2 - DEPRESSÃO PERIFÉRICA DO NORTE DO PARÁ 3 - PLANALTO REBAIXADO DA AMAZÔNIA (DO MÉDIO AMAZONAS) 4 - PLANALTO DISSECADO RIO TROMBETAS-RIO NEGRO 5 - PLANALTO TAPAJÓS-XINGU 6 - PLANALTO DA BACIA SEDIMENTAR DO AMAZONAS 7 - PLANALTO DISSECADO NORTE DA AMAZÔNIA

LEGENDA

FORMAS EROSIVAS

Superfície tabular erosiva. Superfície de topo aplanado, elaborada em litologias pré-cambrianas e/ou paleozóicas, geralmente delimitada por rebordos e/ou escarpas.

Nível altimétrico correspondente aos tipos de dissecação da superfície tabular erosiva.

Superfície tabular erosiva. Superfície de topo aplanado, elaborada em litologias cenozóicas, geralmente limitada por escarpas e/ou rebordos, eventualmente unida à superfície aplanada de mais baixa.

Nível altimétrico correspondente aos tipos de dissecação da superfície tabular erosiva.

Superfície pediplanada. Superfície de aplainamento conservado, elaborada em litologias paleozóicas e/ou cenozóicas, eventualmente unida à superfície tabular mais alta.

Nível altimétrico correspondente aos tipos de dissecação da superfície pediplanada.

Superfície pediplanada. Superfície de aplainamento conservado, elaborada em litologias pré-cambrianas e/ou cenozóicas, eventualmente unida à superfície tabular mais alta.

Nível altimétrico correspondente aos tipos de dissecação da superfície pediplanada.

Inselberg. Forma de relevo residual, resultante do processo de pediplanação, isolada em superfície de aplainamento conservado.

Inselberg. Grupo de formas de relevo residual, agrupadas para efeito de mapeamento.

TIPOS DE DISSECAÇÃO

c - Colinas. Drenagem pouco aprofundada, resultando relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco.

ck - Colinas e cristas. Drenagem aprofundada, resultando relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckp - Colinas, cristas e pontões. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckr - Colinas e cristas com ravinas. Drenagem aprofundada, resultando relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cm - Colinas e mesetas. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cmr - Colinas e mesetas com ravinas. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cp - Colinas e pontões. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckp - Colinas, cristas e pontões. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckr - Colinas e cristas com ravinas. Drenagem aprofundada, resultando relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cm - Colinas e mesetas. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cmr - Colinas e mesetas com ravinas. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cp - Colinas e pontões. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckp - Colinas, cristas e pontões. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckr - Colinas e cristas com ravinas. Drenagem aprofundada, resultando relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cm - Colinas e mesetas. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cmr - Colinas e mesetas com ravinas. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

cp - Colinas e pontões. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckp - Colinas, cristas e pontões. Drenagem aprofundada, resultando formas de relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

ckr - Colinas e cristas com ravinas. Drenagem aprofundada, resultando relevo de topo convexo e vertentes de declive fraco, associadas a formas com vertentes de declive forte, unidades no topo em linha contínua e a formas de topo convexo e vertentes de declive forte, podendo apresentar a rocha exposta.

FORMAS DE ACUMULAÇÃO

Áreas de acumulação inundáveis. Áreas aplanadas com cobertura arenosa, periódica e/ou permanentemente alagadas, com drenagem fechada ou precariamente incorporada à rede fluvial.

Planície fluvial. Área aplanada resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas.

Planície fluvial alagada. Área aplanada resultante de acumulação fluvial, constantemente alagada, geralmente comportando inúmeras lagoas e eventualmente com canais anastomosados.

Planície fluvial inundável. Área aplanada resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas.

Planícies e terraços fluviais. Área aplanada periodicamente inundável, resultante de acumulação fluvial, ligada com ou sem ruptura de declive a patamar mais elevado.

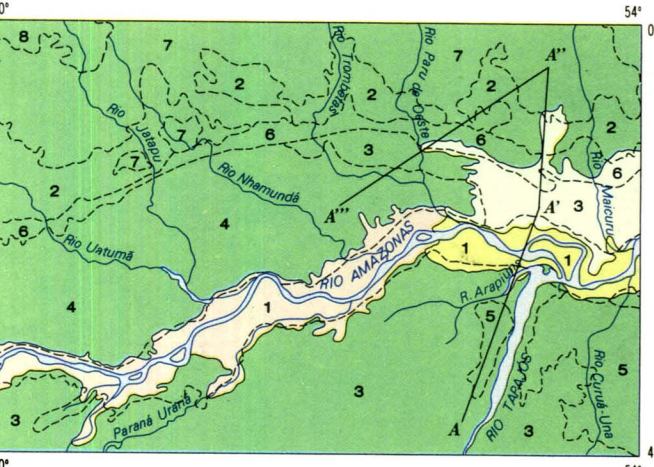
Terraço fluvial. Patamar resultante de aprofundamento e/ou deslocamento lateral do rio, podendo apresentar cobertura aluvial.

SÍMBOLOS

- Estrutura circular elevada intertornante erodida
- Estrutura dômica escavada
- "Front" de cuesta
- "Front" de cuesta dissimulado
- Escarpa de falha ou escarpa de linha de falha
- Rebordo estrutural
- Rebordo erosivo
- "Hog back"
- Atitude de camada
- Caimento de superfície de aplainamento
- Cristas
- Pontão isolado
- Depósitos lineares fluviais recentes
- Limite de formas de relevo

NOTA: A variação de cores representa as altitudes relativas. Os tons escuros correspondem às áreas elevadas. As áreas mais baixas são representadas por tons claros.

UNIDADES MORFOESTRUTURAIS E MORFOCLIMÁTICAS



- 1 - PLANÍCIE AMAZÔNICA
- 2 - DEPRESSÃO PERIFÉRICA DO NORTE DO PARÁ
- 3 - PLANALTO REBAIXADO DA AMAZÔNIA (DO MÉDIO AMAZONAS)
- 4 - PLANALTO DISSECADO RIO TROMBETAS-RIO NEGRO
- 5 - PLANALTO TAPAJÓS-XINGU
- 6 - PLANALTO DA BACIA SEDIMENTAR DO AMAZONAS
- 7 - PLANALTO DISSECADO NORTE DA AMAZÔNIA
- 8 - PEDÍPLANO RIO BRANCO-RIO NEGRO

- Domínio morfoclimático em planaltos dissecados e áreas pediplanadas
- Domínio morfoclimático em planícies inundáveis
- Faixa de transição em planície fluvial
- Faixa de transição em áreas pediplanadas